

ANÁLISE DE **Baculovirus spodoptera** APÓS PRIMEIRA
APLICAÇÃO NO CAMPO. (ANALYSIS OF **Baculovirus**
spodoptera AFTER FIRST RELEASE IN THE FIELD.)

E.S. Nakamura¹; S. Araújo¹; M.L. Souza¹ & F. Valicente²

¹EMBRAPA/CENARGEN - CP 02372 - CEP 70849-970 Brasília/DF

²EMBRAPA/CNPMS - Rod. MG 424 Km 65 CEP:37701-907 - Sete
Lagoas/MG

Vírus de Poliedrose Múltipla Nuclear de Spodoptera frugiperda (Baculovirus spodoptera - isolado 5) foi aplicado na fazenda da EPAMIG, próxima a Belo Horizonte (MG), para o controle da lagarta do cartucho-do-milho. Após uma semana, as larvas mortas ou com sintomatologia da doença foram coletadas em cinco diferentes áreas da região.

Os poliedros foram isolados após ultracentrifugação em gradiente de sacarose 1,17 - 1,30 g/ml. As cinco amostras foram tratadas para microscopia eletrônica e identificadas como Virus de Poliedrose Múltipla Nuclear. Não foi observada contaminação com outros patógenos.

Foi feita a análise dos peptídeos através de eletroforese em gel de poliacrilamida-SDS, seguida por coloração com "comassie blue". Uma banda com peso molecular de aprox. 32.000 foi identificada como poliedrina. Os perfis de proteínas da fração de ARVs foram similares. Entretanto, pequenas diferenças qualitativas foram observadas. Visualizaram-se onze bandas na região compreendida entre 30.000 e 70.000 dalton.

Os dados revelaram que após liberação do inóculo o vírus permaneceu com suas características biológicas inalteradas.